

Homolog
2010/10/11
Vice

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO 2.º CICLO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

O presente regulamento estabelece as normas previstas no "Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos" da Universidade da Madeira (UMa).

Capítulo I Condições de Ingresso

Artigo 1.º *Admissão ao curso*

1. A admissão ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia informática, adiante designado por mestrado ou simplesmente por curso, faz-se por concurso documental e eventual entrevista.
2. Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia Informática:
 - a. Titulares do grau de licenciado em Engenharia Informática, ou equivalente legal;
 - b. Titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, em áreas afins à Engenharia Informática;
 - c. Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos em Engenharia Informática, ou em áreas afins, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
 - d. Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado em Engenharia Informática, ou em áreas afins, pelo Conselho Científico do mestrado;
 - e. Em casos devidamente justificados, podem aceder ao mestrado os candidatos que apresentem um currículo científico e profissional relevante para a frequência deste ciclo de estudos e que seja reconhecido pelo Conselho Científico do mestrado.

Artigo 2.º *CrITÉrios de selecção e seriação*

1. Considerando a necessidade de fixar um quadro de exigência científica, de nível avançado, nas unidades curriculares dos mestrados, bem como uma adequada preparação dos trabalhos de projecto ou de estágio, a selecção dos candidatos far-se-á tendo em conta os seguintes critérios de selecção, estabelecidos pelo Conselho Científico do mestrado e divulgados no edital de abertura das candidaturas:
 - a. Formação específica na área científica do mestrado;
 - b. Classificação dos graus académicos;
 - c. Currículo académico, científico e profissional;
 - d. Eventual entrevista.
2. Por ordem sequencial, os critérios de seriação dos candidatos admitidos a concurso, estabelecidos pelo Conselho Científico do mestrado e divulgados no edital de abertura das candidaturas, são:

- a. Formação específica na área científica do mestrado (5 Pontos Máximo – 1 Ponto mínimo);
 - b. Classificação dos graus académicos;
 - c. Em caso de empate nos pontos a e b será considerado o Currículo académico, científico e profissional;
 - d. Eventual entrevista.
3. A seriação dos candidatos contempla, quando aplicável, uma lista de suplentes que podem ocupar as vagas que ocorram por desistência de candidatos efectivos, quando tal seja previsto no edital de abertura de candidaturas.

Artigo 3.º

Vagas, prazos e condições das candidaturas

1. Com base nas condições existentes, em cada ano lectivo a UMa estabelece o número máximo de alunos a admitir no mestrado de Engenharia Informática.
2. A UMa também estabelece um número mínimo de alunos inscritos no mestrado necessários para o funcionamento do mestrado de Engenharia Informática.
3. Os prazos e as condições das candidaturas ao Mestrado em Engenharia Informática são fixados anualmente pela Reitoria da UMa e divulgados publicamente.

Capítulo II

Condições de Funcionamento

Artigo 4.º

Princípios

1. A formação no mestrado visa alcançar os objectivos gerais fixados no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março de 2006, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho e pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro, para a atribuição do grau de mestre, bem como cumprir o plano curricular, objectivos específicos e metodologias pedagógicas, constantes do dossiê do mestrado enviado para registo na Direcção-Geral de Ensino Superior e acreditação na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
2. O ensino no mestrado é implementado por unidades curriculares (UC) organizadas em semestres lectivos, sem prejuízo de poderem existir UC com duração anual.
3. Todos os semestres incluem um período de 20 semanas com práticas lectivas e avaliação, de acordo com o calendário lectivo aprovado pela UMa.
4. As práticas lectivas do mestrado decorrem em regime presencial com horário normal, não excluindo a possibilidade da existência de disciplinas em regime pós-laboral ou concentrado.

Artigo 5.º
Plano de curso

1. O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Engenharia Informática se desenvolve conforme a sua publicação no Diário da República 2.ª série, n.º 122, de 27 de Junho de 2007 e n.º 175 de 8 de Setembro de 2010 (cf. Anexo I)
2. A definição das unidades curriculares optativas em funcionamento em cada ano é da responsabilidade do Conselho Científico do Centro de Competência de Ciências Exactas e da Engenharia, tendo de respeitar o número de créditos ECTS por área.

Artigo 6.º
Unidades curriculares optativas

O funcionamento das UC optativas está condicionado à inscrição, em cada uma delas, de um número mínimo de 10 alunos (que pode incluir alunos de outros cursos).

Artigo 7.º
Matrícula, renovação da matrícula, precedências e prescrições

1. No acto da matrícula o aluno deste curso toma conhecimento do presente Regulamento e do "Regulamento dos cursos de 2.º Ciclo de Estudos" da Universidade da Madeira.
2. A matrícula caduca no final de cada ano lectivo, devendo os alunos proceder à sua renovação na plataforma informática *InfoAlunos*.
3. Não existe um Regime de Precedências na Inscrição em Unidades Curriculares do mestrado em Engenharia Informática.
4. O mestrado segue o regime de prescrições definido no Anexo II a este regulamento.

Capítulo III
Orientação e Dissertação

Artigo 8.º
Dissertação de Mestrado

1. Durante o último ano curricular do mestrado, os alunos têm de realizar uma Dissertação de Mestrado, que corresponde a 45 créditos ECTS.
2. A dissertação é um trabalho original, com qualidade, especialmente realizado com o intuito de obtenção do grau de Mestre em Engenharia Informática, apresentando uma aplicação, interacção e integração dos conhecimentos obtidos na parte curricular de Mestrado no estudo de uma matéria da área científica de Engenharia Informática.
3. Terminada a dissertação, o candidato requer a realização da prova pública de apresentação e defesa da dissertação.

Artigo 9.º
Orientador

1. Na elaboração da dissertação, cada candidato é orientado por um professor ou investigador da UMa, ou por outra pessoa que cumpra os requisitos descritos no artigo 14.º do "Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos".

2. O orientador é designado pelo Director de Curso, a requerimento do candidato, nos termos do artigo 14.º do “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos”.
3. Quando os trabalhos da dissertação se realizem, parcial ou totalmente, noutra(s) instituição(s) que não a UMa, o Conselho Científico do curso pode, sob proposta fundamentada do orientador, designar um co-orientador que deverá, também, cumprir os requisitos descritos no artigo 14.º do “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos”.

Artigo 10.º

Orientação

1. A orientação da dissertação baseia-se no princípio da liberdade académica.
2. Ao orientador compete acompanhar efectivamente o orientando na sua investigação e elaboração da dissertação, nos termos livremente combinados entre os dois, assegurando ao orientando o direito deste às suas opções científicas.
3. Sem prejuízo da liberdade académica, o mestrando deve informar periodicamente o orientador sobre a evolução dos seus trabalhos.

Artigo 11.º

Temas de dissertação

1. Os temas de dissertação são propostos por professores ou investigadores da UMa ao Director de Curso. Em caso da proposta ser rejeitada, o proponente pode recorrer ao Conselho Científico do Mestrado.
2. O proponente de cada tema é implicitamente considerado orientador desse tema.
3. A proposta dos temas é acompanhada da seguinte informação:
 - a. título;
 - b. identificação do proponente (orientador) e do co-orientador quando exista;
 - c. indicação do aluno a desenvolver o trabalho, caso exista, e indicação se o trabalho foi proposto pelo referido aluno. Neste caso o aluno é considerado orientando desse tema.
 - d. enquadramento, objectivos e trabalho a desenvolver;
 - e. breve descrição dos recursos logísticos e conhecimento prévio necessários ao desenvolvimento da Dissertação;
 - f. outros requisitos associados ao desenvolvimento do tema, quando existam;
 - g. indicação das unidades curriculares do mestrado relevantes, e em que medida, para os trabalhos a desenvolver;
 - h. referência a projectos de investigação ou bolsas de estudo que possam enquadrar o trabalho proposto, quando aplicáveis.
4. Antes da publicitação, os temas de dissertação são aprovados pelo Director do curso.
5. A lista de temas aprovados é publicitada através da plataforma *Moodle*.

Artigo 12.º

Inscrição na dissertação

A inscrição na dissertação está condicionada à aprovação prévia nas unidades curriculares do mestrado que perfaçam um mínimo de 52,5 créditos ECTS.

Artigo 13.º

Escolha dos temas de dissertação

1. Após a publicitação dos temas de dissertação, os alunos em condições de se inscrever na dissertação devem seleccionar os temas do seu interesse e consultar os correspondentes proponentes para obtenção de informações adicionais.
2. Até 15 dias seguidos após a data da publicitação dos temas de dissertação, cada aluno envia ao Director de Curso, uma lista dos temas de dissertação em ordem de preferência.
3. Nos casos em que um determinado tema seja escolhido por mais do que um aluno, o Director de Curso faz a afectação do tema a um dos alunos mediante acordo entre os interessados ou, nessa impossibilidade, observando sequencialmente os seguintes critérios:
 - a. Parecer do Professor ou Investigador proponente do tema;
 - b. Número de créditos ECTS aprovados nas unidades curriculares definidas na alínea g. do número 3 do artigo 12.º;
 - c. Média da classificação obtida nas unidades curriculares definidas no ponto anterior;
 - d. Número de créditos ECTS aprovados nas unidades curriculares do plano curricular do mestrado;
 - e. Média da classificação obtida nas unidades curriculares do plano curricular do mestrado.
4. A escolha do tema de dissertação e da orientação torna-se definitiva mediante declaração assinada pelo orientador e orientando enviada, ao Director de curso, até 15 dias após o término do prazo referido no número 2.

Artigo 14.º

Registo da dissertação

1. O registo do tema e do plano da dissertação, realizado no acto de inscrição na unidade curricular de dissertação, caduca quando for ultrapassado o prazo previsto para a entrega da dissertação.
2. A referida caducidade só pode ser revogada pelo Conselho Científico após análise de requerimento feito pelo aluno para o efeito, com justificação substantiva das razões do incumprimento do plano estabelecido, acompanhado de um parecer do orientador.
3. A eventual revogação da caducidade só é válida para inscrição no ano lectivo imediatamente posterior daquela.
4. Se a caducidade não for revogada, o aluno pode escolher um novo tema de dissertação e proceder ao seu registo, dentro do limite estabelecido pelo regime de prescrições estabelecido para o curso.

Artigo 15.º

Mudança de tema ou de orientador

1. É possível a mudança de tema da dissertação, a requerimento do candidato, acompanhado de um parecer fundamentado do orientador.
2. É possível a mudança de orientador, a requerimento fundamentado do candidato.
4. Mediante requerimento fundamentado, o orientador pode recusar a orientação do candidato por incumprimento de algum dos deveres deste.

3. Os requerimentos mencionados nos números anteriores são dirigidos ao Director do curso e produzem efeitos após aprovação por este órgão.
4. A mudança de tema ou de orientador não dá lugar a qualquer prorrogação do prazo para apresentação da dissertação.

Artigo 16.º

Elaboração da dissertação

1. A dissertação é escrita com uma extensão não superior a cem páginas, não contabilizando índices, anexos, apêndices e bibliografia.
2. A dissertação é impressa, devendo a capa e a 1.ª página obedecer ao modelo definido pela UMA, a fornecer, a pedido do candidato, pelo Gabinete de Apoio ao Estudante (Anexo IV).
3. A dissertação é obrigatoriamente acompanhada de:
 - a. um resumo até 300 palavras, em português e de outro resumo até 300 palavras em inglês;
 - b. um conjunto de até 6 palavras-chave, em português e de outro conjunto de até 6 palavras-chave em inglês.
4. O corpo da dissertação pode ser escrito em português ou inglês.

Artigo 17.º

Suspensão da contagem dos prazos de entrega da dissertação

A contagem dos prazos para a entrega da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio pode ser suspensa por decisão do Reitor, nos seguintes casos:

- a. Maternidade;
- b. Doença grave e prolongada do aluno ou acidente grave, quando a situação ocorra no decurso do prazo para a entrega da dissertação;
- c. Por outras imposições legais.

Artigo 18.º

Requerimento da prova pública de defesa da dissertação

1. O requerimento para a realização da prova pública de defesa da dissertação de Mestrado, entregue pelo candidato no Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), é dirigido ao Reitor acompanhado de:
 - a. Três exemplares impressos da dissertação e outro em formato digital;
 - b. Parecer do orientador;
 - c. Declaração, emitida pela Unidade de Assuntos Académicos, comprovativa da regular inscrição e da aprovação em todas as unidades curriculares do mestrado, onde constem as classificações.
2. Os documentos acima referidos, acompanhados do relatório do programa de detecção de plágio, são remetidos pelo GAE ao presidente do Conselho Científico, dando também conhecimento do requerimento do candidato, mediante comunicação interna, ao Director de Curso.

Artigo 19.º
Nomeação do júri

1. Observando o estabelecido no “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos”, o Conselho Científico do curso elabora uma proposta de júri da prova no prazo máximo de dez dias a contar da data de envio dos documentos mencionados no artigo anterior.
2. O júri é nomeado por despacho do Reitor da UMa, no prazo máximo de cinco dias a contar da data de envio do extracto da acta da reunião do Conselho Científico onde foi aprovada a proposta.

Artigo 20.º
Apreciação preliminar da dissertação pelo júri

1. O júri elabora um despacho liminar de aceitação da dissertação no prazo máximo de 30 dias seguidos a contar da data de despacho da sua nomeação.
2. Se a dissertação for aceite, na forma em que foi apresentada originalmente, as provas têm lugar no prazo de 30 dias seguidos a contar do despacho da sua aceitação pelo júri.
3. Quando o júri recomende a reformulação da dissertação, em despacho devidamente fundamentado, o candidato tem 30 dias seguidos improrrogáveis para responder, podendo aceitar ou prescindir da reformulação, realizando-se as provas no prazo de 30 dias seguidos a contar da data da resposta do candidato.
4. Esgotado o prazo referido no número anterior, sem resposta do candidato, considera-se ter havido desistência.

Artigo 21.º
Funcionamento do júri e provas públicas

O funcionamento do júri e as provas públicas seguem o estabelecido no “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos”.

Artigo 22.º
Entrega da versão final da dissertação

Até 30 dias seguidos após as provas públicas, o candidato deverá entregar na UAA:

- a. dois exemplares impressos e três em formato digital da versão final da dissertação, ou seja, aquela que contém a constituição do júri e as emendas propostas pelo mesmo aquando das provas públicas.
- b. uma declaração do orientador a comprovar a alínea anterior.

Artigo 23.º
Arquivo

1. A custódia dos originais das actas referentes às deliberações do júri pertence à UAA.
2. Ao Conselho Científico do mestrado incumbe o arquivo e a guarda de toda a documentação referente a cada processo.

Artigo 24.º
Depósito legal

1. As dissertações estão sujeitas a depósito:

- a. de um exemplar impresso e de um exemplar em formato digital na Unidade de Documentação e Arquivo (UDA) da Universidade da Madeira;
 - b. legal de um exemplar impresso e de um exemplar em formato digital na Biblioteca Nacional;
 - c. de um exemplar em formato digital no Observatório da Ciência e do Ensino Superior.
2. Os depósitos referidos no número anterior devem ser assegurados pela UAA na UDA, que remete para as entidades mencionadas nas alíneas b e c do número anterior.

Capítulo IV

Conclusão do Mestrado

Artigo 25.º

Atribuição de diplomas e classificação final

1. Ao grau académico de mestre é atribuída uma classificação final, expressa no intervalo 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, e no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações, de acordo com a metodologia adoptada na UMA, para a aplicação desta escala.
2. A classificação final é calculada pela média ponderada das classificações obtidas nas unidades curriculares que constituem o plano de estudos e da nota obtida no acto público de defesa da dissertação (do trabalho de projecto ou do relatório de estágio) sendo os coeficientes de ponderação a aplicar os créditos ECTS de cada elemento.
3. À classificação final está associada uma menção qualitativa com quatro classes:
 - a. 10 a 13 — Suficiente;
 - b. 14 e 15 — Bom;
 - c. 16 e 17 — Muito bom;
 - d. 18 a 20 — Excelente.
4. Um aluno que tenha aprovado na dissertação tem direito ao diploma de Mestre em Engenharia Informática pela Universidade da Madeira, sendo-lhe atribuída uma classificação final, de acordo com os números anteriores.
5. É concedido o diploma de Pós-Graduação em Engenharia Informática ao aluno que:
 - a. complete a parte lectiva do mestrado, que corresponde a 75 créditos ECTS, e satisfazendo as restrições do plano curricular aplicável;
 - b. a classificação final atribuída é a média ponderada, pelo número correspondente de créditos ECTS, de todas as unidades curriculares aprovadas a que foi atribuída classificação.

Capítulo V

Disposições Finais

Artigo 26.º

Norma subsidiária

No que não estiver explicitamente previsto no presente regulamento, aplica-se o estabelecido no Regulamento dos Cursos de 2.º Ciclo de Estudos da Universidade da Madeira e na demais legislação aplicável.

Artigo 27.º
Casos omissos

Os casos omissos do presente regulamento serão decididos por despacho do Reitor.

Artigo 28.º
Norma revogatória e entrada em vigor

1. É revogado o Regulamento do Mestrado de Engenharia Informática até agora em vigor.
2. Este regulamento entra em vigor depois de homologado pelo Reitor da UMa e é válido a partir do ano lectivo de 2010/2011.

75

Anexo I
Plano de Mestrado em Engenharia Informática

Despacho n.º 13 417-AQ/2007
Diário da República, 2.ª série — N.º 122
27 de Junho de 2007

e

Despacho n.º 14100/2010,
Diário da República, 2.ª série — N.º 175
8 de Setembro de 2010

18 230-(82)

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Senado Universitário

Despacho n.º 13 417-AQ/2007

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, no artigo 21.º, alínea d) do Estatuto da Universidade da Madeira e da Deliberação do Senado n.º 19/2006/SU de 26 de Julho, na sequência do registo na Direcção Geral do Ensino Superior com o número R/B — AD 587/2007, nos termos do Despacho n.º 6242/2007 (2.ª série), de 27 de Março e tendo em consideração o disposto no artigo 61.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, foi adequado o curso de mestrado em Engenharia Informática:

1.º

Adequação do curso

A Universidade da Madeira, adequa o curso de mestrado em Engenharia Informática, adiante designado por curso, ao regime jurídico fixado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

2.º

Organização do curso

O curso organiza-se em unidades de crédito, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

3.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular, as áreas de especialização e o plano de estudos do mestrado em Engenharia Informática são os que constam no Anexo ao presente despacho.

4.º

Normas regulamentares

1 — O órgão legal e estatutariamente competente aprovará as normas regulamentares do curso, nomeadamente:

- Regras sobre a admissão no ciclo de estudos, em especial as condições de natureza académica e curricular, as normas de candidatura, os critérios de selecção e seriação, e o processo de fixação e divulgação das vagas e dos prazos de candidatura;
- Condições de funcionamento;
- Estrutura curricular, plano de estudos e créditos, nos termos das normas técnicas a que se refere o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro;
- Concretização da componente a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março;
- Regime de precedências e de avaliação de conhecimentos;
- Regime de prescrição do direito à inscrição, tendo em consideração, quando aplicável, o disposto sobre esta matéria na Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto;
- Processo de nomeação do orientador ou dos orientadores, condições em que é admitida a co-orientação e regras a observar na orientação;
- Regras sobre a apresentação e entrega da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio, e sua apreciação;
- Prazos máximos para a realização do acto público de defesa da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio;
- Regras sobre a composição, nomeação e funcionamento do júri;
- Regras sobre a defesa da dissertação, do trabalho de projecto ou do relatório de estágio;
- Processo de atribuição da classificação final;
- Prazos de emissão da carta de curso e suas certidões e do suplemento ao diploma;
- Processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico.

2 — O curso rege-se ainda pelo disposto no Regulamento de Estudos do 2.º ciclo da Universidade da Madeira e nos normativos legais aplicáveis.

Diário da República, 2.ª série — N.º 122 — 27 de Junho de 2007

5.º

Regras de avaliação

Aplicam-se as regras constantes no Regulamento de Avaliação dos alunos da Universidade da Madeira.

6.º

Regras de transição

As regras de transição entre a anterior organização de estudos e a nova organização são fixadas pelo órgão legal e estatutariamente competente.

7.º

Entrada em funcionamento

O curso entrará em funcionamento no ano lectivo de 2007-2008.

12 de Abril de 2007. — O Presidente, *Pedro Telhado Pereira*.

ANEXO

Estrutura curricular e plano de estudos

- Estabelecimento de ensino: Universidade da Madeira.
- Curso: Engenharia Informática
- Grau ou diploma — mestrado.
- Área científica predominante do curso — Electrónica e Automação.
- Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma — 120 ECTS.
- Duração normal do curso — 2 anos (4 semestres).
- Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Informática	INF	97,5	7,5
Redes	RED	15,0	7,5
Electrónica	ELE	0	7,5
Telecomunicações	TEL	0	7,5
Economia	ECO	0	7,5
Gestão	GES	0	7,5
Total		112,5	7,5

8 — Observações — conforme descrição constante do dossier de adequação do curso, os critérios de atribuição do grau são definidos de acordo com a área científica e o nível (B-Básico, I-Intermédio e A-Avançado) de cada unidade curricular, a partir do catálogo definido anualmente pelo Departamento de Matemática e Engenharias e independentemente destas constarem ou não do plano de estudos recomendado em anexo. Para obter o grau o aluno deverá realizar com sucesso o seguinte número de créditos por área científica e nível da unidade curricular:

Área Científica	B	I	A	Total
Informática		7,5	90,0	97,5
Redes		7,5	7,5	15,0
Informática ou Economia ou Redes ou Telecomunicações ou Electrónica ou Gestão		7,5		7,5

9 — Plano de estudos:

1.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Aplicações Centradas em Redes	RED	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Gestão de Sistemas e Redes	RED	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Arquitectura de Sistemas de Informação	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Desenho e Implementação de Software	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Teoria das Linguagens e Compiladores	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Sistemas Distribuídos	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional

2.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Segurança em Sistemas de Comunicação	RED	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Tecnologias Avançadas de Redes	RED	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Arquitecturas de Software	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Desenvolvimento Centrado nos Utilizadores	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Sistemas de Apoio à Decisão	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Sistemas de Informação Geográfica	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Gestão de Projectos de Software	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional

2.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Análise de Projectos e Investimentos	GES	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Arquitectura de Sistemas de Informação	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Sistemas Multimédia	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional
Semantic Web	INF	Semestral	210	T: 32; TP: 32	7,5	Opcional

2.º ano

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Projecto/Estágio/Dissertação	INF	Annual	1260	OT: 80	45	—

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Ciências da Educação II	EDU	Semestral	210	TP:60; OT:3	7,5	
Iniciação à Prática Profissional I	IPP	Semestral	210	TP:48; TC:16; OT:16	7,5	

1.º Ano/2.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Didáctica da Matemática II	DID	Semestral	210	TP:64; OT:16	7,5	
Ciências da Educação III	EDU	Semestral	210	TP:60; OT:3	7,5	
Ciências da Educação IV	EDU	Semestral	210	TP:60; OT:3	7,5	
Iniciação à Prática Profissional I	IPP	Semestral	210	TP:48; TC:16; OT:16	7,5	

2.º Ano/1.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Didáctica da Matemática III	DID	Semestral	210	TP:48; OT:32	7,5	
Didáctica da Matemática IV	DID	Semestral	210	TP:48; OT:32	7,5	

2.º Ano/2.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Opção	MAT	Semestral	210	T:48; TP:32	7,5	

2.º Ano

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Prática de Ensino Supervisionado (incluindo Relatório)	IPP	Anual	1050	E:384; OT:64	37,5	

203652252

Despacho n.º 14100/2010

Na sequência da comunicação prévia efectuada no passado dia 29 de Julho à Direcção-Geral do Ensino superior, através do ofício n.º 1745, e tendo sido informada a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, através do ofício n.º 1735, enviado na mesma data, procede-se à publicação das alterações introduzidas no mestrado em Engenharia Informática, nos termos previstos no artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho.

A estrutura curricular e o plano de estudos do mestrado em Engenharia Informática, registado na Direcção-Geral do Ensino Superior com o n.º R/B—AD 587/2007, e objecto de publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 122, de 27 de Junho de 2007, sob o Despacho

n.º 13 417-AQ/2007, passam assim a ter a redacção constante no anexo ao presente despacho.

30 de Agosto de 2010. — O Reitor, *José Manuel Nunes Castanheira da Costa*.

ANEXO

Descrição da estrutura curricular e do plano de estudos

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade da Madeira
- 2 — Curso: Engenharia Informática
- 3 — Grau ou diploma: Mestre
- 4 — Área científica predominante do curso: Electrónica e Automação
- 5 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 120 ECTS

6 — Duração normal do curso: 2 anos (4 semestres)

7 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Informática	INF	82,5	0 a 15
Redes	RED	7,5	0 a 15
Electrónica	ELE	0	0 a 7,5
Telecomunicações	TEL	0	0 a 7,5
Gestão	GES	0	0 a 7,5
Interação Humano-Computador	IHC	0	0 a 15
Multimédia	MUL	0	0 a 15
Design	DSG	0	0 a 15
Total		90	30

8 — Observações: A lista de unidades curriculares optativas, adiante apresentada, é não exclusiva (por exemplo, são omitidas as disciplinas das áreas ELE e TEL, em funcionamento noutros ciclos de estudo a cargo da unidade orgânica, e que o aluno poderá escolher como optativas). Nem todas as unidades curriculares optativas indicadas têm de ser oferecidas em cada edição deste mestrado. A definição das unidades curriculares optativas em funcionamento em cada ano é da responsabilidade do Conselho Científico do Centro de Competência de Ciências Exactas e da Engenharia, tendo de respeitar o número de ECTS por área. Existe ainda a restrição de que, no mínimo, 90 ECTS (dos quais, pelo menos 82,5 ECTS na área INF e 7,5 ECTS na área RED) terão de ser adquiridos em unidades curriculares de nível nível A — Avançado, podendo os restantes 22,5 ECTS ser obtidos em unidades curriculares de nível nível I — Intermediário — ou A — Avançado.

9 — Plano de estudos:

1.º Ano/1.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Disciplina Optativa	INF	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	
Disciplina Optativa	INF	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	
Disciplina Optativa	INF	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	
Disciplina Optativa	RED	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	

1.º Ano/2.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Disciplina Optativa	INF	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	
Disciplina Optativa	INF	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	
Disciplina Optativa	INF/RED/ELE/TEL/IHC/MUL/DSG	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	
Disciplina Optativa	INF/RED/ELE/TEL/IHC/MUL/DSG	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	

2.º Ano/1.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Disciplina Optativa	INF/RED/ELE/TEL/IHC/MUL/DSG	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	
Disciplina Optativa	INF/RED/ELE/TEL/IHC/MUL/DSG	Semestral	210	T:32; TP ou PL:32; OT:16	7,5	

46492

Diário da República, 2.ª série — N.º 175 — 8 de Setembro de 2010

2.º Ano

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Projecto/Estágio/Dissertação	INF	Anual	1260	OT:64	45	

Unidades curriculares optativas

1.º Ano/1.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Gestão de Sistemas e Redes	RED	Semestral	210	T:32; PL:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Sistemas Distribuídos	RED	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Aplicações Centradas em Redes	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível I Optativa
Desenho e Implementação de Software	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Arquitectura de Sistemas de Informação	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Engenharia Organizacional	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Gestão de Projectos de Software	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Semantic Web	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Social Web	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa

1.º Ano/2.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Segurança em Sistemas de Comunicação	RED	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Tecnologias Avançadas de Redes	RED	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Arquitecturas de Software	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Engenharia de Software Centrada em Humanos	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Sistemas de Apoio à Decisão	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Sistemas Multimédia	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível I Optativa
Teoria das Linguagens e Compiladores	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível I Optativa
Arquitecturas de Software para Interfaces com o Utilizador	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Computação Ubíqua	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Interfaces e Desenho de Interação	IHC	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Projecto 3D	MUL	Semestral	210	T:32; PL:32; OT:16	7,5	Nível I Optativa
Desenho de Serviços	DSG	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa

2.º Ano/1.º Semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Gestão de Sistemas e Redes	RED	Semestral	210	T:32; PL:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Sistemas Distribuídos	RED	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Aplicações Centradas em Redes	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível I Optativa
Desenho e Implementação de Software	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Arquitectura de Sistemas de Informação	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Engenharia Organizacional	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Gestão de Projectos de Software	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Semantic Web	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Web Social	INF	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Interação Personalizada	IHC	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Factores Humanos	IHC	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível I Optativa
Estúdio de Design	DSG	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível A Optativa
Análise de Projectos e Investimentos	GES	Semestral	210	T:32; TP:32; OT:16	7,5	Nível I Optativa

203652236

Despacho n.º 14101/2010

Na sequência da comunicação prévia efectuada no passado dia 29 de Julho à Direcção-Geral do Ensino superior, através do ofício n.º 1740, e tendo sido informada a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, através do ofício n.º 1728, enviado na mesma data, procede-se à publicação das alterações introduzidas na licenciatura em Engenharia Informática, nos termos previstos no artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho.

A estrutura curricular e o plano de estudos da licenciatura em Engenharia Informática, registada na Direcção-Geral do Ensino Superior com o n.º R/B-AD-938/2007, e objecto de publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 181, de 19 de Setembro de 2007, sob o Despacho n.º 22 030-P/2007, passam assim a ter a redacção constante no anexo ao presente despacho.

30 de Agosto de 2010. — O Reitor, *José Manuel Nunes Castanheira da Costa*.

ANEXO

Descrição da estrutura curricular e do plano de estudos

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade da Madeira
- 2 — Curso: Engenharia Informática
- 3 — Grau ou diploma: Licenciado
- 4 — Área científica predominante do curso: Electrónica e Automação
- 5 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 180 ECTS

6 — Duração normal do curso: três anos (seis semestres)

7 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Formação Científica, Cultural, Social e Ética	FCC	37,5	0
Matemática	MAT	37,5	0
Física	FIS	7,5	0
Informática	INF	75,0	0
Interação Humano-Computador	IHC	7,5	0
Electrónica	ELE	7,5	0
Redes	RED	7,5	0
Total		180	0

8 — Observações: As unidades curriculares, adiante explicitadas no plano de estudos apresentado (plano padrão recomendado), podem ser substituídas por outras, por decisão do Conselho Científico do Centro de Competência de Ciências Exatas e da Engenharia, desde que seja respeitada a área das unidades curriculares em causa e o seu nível (as unidades que não são indicadas como sendo de nível B — Básico, só podem ser substituídas por outras de nível pelo menos intermédio: intermédio ou avançado).

9 — Plano de estudos:

1.º ano — 1.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Cálculo I	MAT	Semestral ...	210	T: 48; TP: 48	7,5	Nível B.
Paradigmas da Programação	INF	Semestral ...	210	T: 48; PL: 32	7,5	Nível B.
Retórica e Comunicação	FCC	Semestral ...	210	T: 32; TP: 32; S: 8; OT: 8	7,5	Nível B.
Ciências Experimentais	FCC	Semestral ...	210	TP: 32; PL: 48	7,5	Nível B.

Anexo III

Regime de Prescrições do Mestrado em Engenharia Informática

Não podem inscrever-se no mestrado em Engenharia Informática da UMa os estudantes cujo aproveitamento escolar não supere os valores de ECTS indicados na segunda coluna da tabela seguinte, no final do número de inscrições referido na primeira coluna da mesma tabela:

Número de inscrições	Número de ECTS
3	59
4	120

Anexo IV
Modelo da Capa da Dissertação do Mestrado em Engenharia
Informática

Aplica-se o modelo definido pela Universidade da Madeira (cf. Despacho n.º 247/R/2010, de 7 de Outubro).